

Controlo Orçamental

Março 2017

BL
A 2017

ÍNDICE

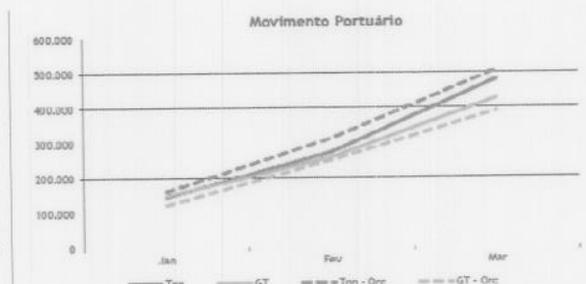
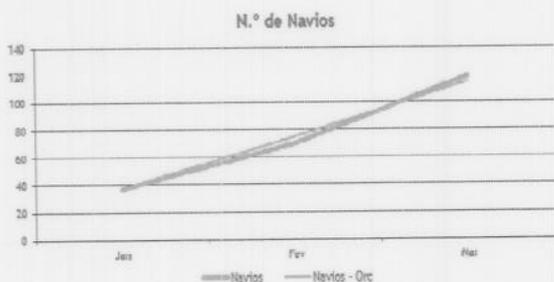
1. SÍNTESE DE INDICADORES - VARIAÇÃO FACE AO ORÇADO PARA IGUAL PERÍODO	3
2. RENDIMENTOS	4
2.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	4
2.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	5
2.3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	6
2.3.1. <i>Rendimentos de Ocupações</i>	6
2.3.2. <i>Rendimentos de Concessões</i>	7
2.3.3. <i>Fornecimentos</i>	7
2.3.4. <i>Outros</i>	7
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	8
3. GASTOS	9
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9
3.2. GASTOS COM O PESSOAL.....	10
3.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS	11
3.4. OUTROS GASTOS E PERDAS	11
4. RESULTADOS	13
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	13
4.2. RESULTADO OPERACIONAL.....	13
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	13
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13
4.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE.....	13
4.6. EBITDA AJUSTADO	13
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
6. PLANO DE INVESTIMENTOS	17
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA	18
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	19
ANEXOS	20
- CONTROLO ORÇAMENTAL - Março de 2017	
- ESTATÍSTICA PORTUÁRIA - Março de 2017	
- BALANÇO - Março de 2017	
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Março de 2017	

BY
C
Raf

CONTROLO ORÇAMENTAL - MARÇO 2017

1. SÍNTESE DE INDICADORES - Variação face ao orçado para igual período

- O movimento de mercadorias diminuiu 5,02%. A arqueação bruta e o número de navios aumentaram, respetivamente, 9,24% e 3,48%;
- Os Rendimentos de Exploração Portuária aumentaram 13,66%;
- Os Outros Rendimentos e Ganhos diminuíram 14,05%;
- O Resultado Líquido do Período aumentou 5,32%;
- Os Gastos com o Pessoal diminuíram 3,28%;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram 29,90%;
- O EBITDA Ajustado aumentou 9,65%; e
- O Plano de Investimentos atingiu uma taxa de execução de 54,69%.



Valores em `000 €

	Realizado		Previsto	Desvio	
	1.º T 2016	1.º T 2017	1.º T 2017	Real 2017/2016	Real/Previsto 2017
Rendimentos Exploração Portuária	295	366	322	71	44
Outros Rendimentos e Ganhos	415	706	822	291	-116
Resultado Líquido	-260	282	268	542	14
Resultado Líquido s/ efeito imparidade	-932	-389	-448	543	59
Gastos com o Pessoal	373	395	408	22	-13
Fornecimentos e Serviços Externos	463	440	628	-23	-188
EBITDA Ajustado (1)	-147	386	352	533	34

(1) EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade de dívidas a receber

2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2017, nos rendimentos da APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.).

2.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros três meses de 2017, ascenderam a 365.963 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (321.983 euros), correspondeu a um desvio favorável de 43.980 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	365.963	321.983	43.980
TUP/Navio	115.335	112.345	2.990
TUP/Navio (Estacionamento)	2.202	5.824	-3.622
Acostagem - Porto de Recreio	78.525	33.919	44.606
Amarração e desamarração	51.077	49.458	1.619
Pilotagem	111.865	112.900	-1.035
Tarifa de Uso de Equipamento	6.959	7.537	-578
Serviços Secundários	0	0	0

O desvio positivo registado na **Exploração Portuária** é justificado, essencialmente, pela variação registada na acostagem do porto de Recreio, decorrente da previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

O desvio favorável registado na tarifa TUP-Navio é justificado, positivamente, pelo aumento do número de navios porta-contentores, mais 4 navios do que o previsto no Plano de Atividades e Orçamento (PAO), com um impacto favorável de 5.165 euros, e, negativamente, pela ausência, face ao PAO, de escalas de navios-tanque, com um impacto desfavorável de 2.280 euros. O desvio desfavorável registado na tarifa de Pilotagem é justificado, positivamente, pelo aumento do número de navios porta-contentores, mais 4.409 euros do que o previsto no PAO, e negativamente, pela ausência de escalas de navios-tanque, com um impacto desfavorável de 1.784 euros, e pelas manobras efetuadas dentro do porto, consideradas no PAO e não realizadas, com um impacto desfavorável de 3.866 euros. O desvio favorável registado na tarifa de

BC
A
B
D

Amarração e Desamarração é justificado pelo aumento, face ao orçado para igual período, dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

Importa ainda referir que, para os desvios supra mencionados, contribuiu, a atribuição de uma bonificação de 25% às taxas portuárias TUP-Navio (com um impacto financeiro de 1.640 euros), Pilotagem (com um impacto financeiro de 1.982 euros) e amarração e desamarração (com um impacto de 595 euros) aos navios porta-contentores que escalaram o Porto da Figueira da Foz, agenciados pela MacAndrews, Lda.

As pastas químicas de madeira (166 mil toneladas), a argila (76 mil toneladas), a madeira (56 mil toneladas) e os produtos de papel (31 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 68,39% do movimento total de mercadorias.

O porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros três meses de 2017, 481.213 toneladas, transportadas por 119 navios.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	481.213	506.649	-25.436
Arqueação Bruta (GT)	426.578	390.496	36.082
N.º de Navios	119	115	4

No quadro abaixo é apresentada o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	481.213	506.649	-25.436
Carga Geral	234.785	241.296	-6.511
Granéis Sólidos	197.341	218.224	-20.883
Granéis Líquidos	0	10.700	-10.700
Carga Contentorizada	49.087	36.429	12.658

2.2. Subsídios à Exploração

Os rendimentos provenientes de Subsídios à Exploração registaram, face ao orçado, um desvio desfavorável de 96.000 euros, justificado pela diminuição, face ao previsto, dos gastos realizados com dragagens.

BC
A B
Dm

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	280.000	376.000	-96.000

2.3. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, registados nos primeiros três meses de 2017, ascenderam a 706.325 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (821.804 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 115.479 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	706.325	821.804	-115.479
Rendimentos Suplementares	597.955	708.680	-110.725
Rendimentos de Ocupações	208.274	212.977	-4.703
Rendimentos de Concessões	286.643	406.769	-120.126
Fornecimentos secundários	42.842	44.542	-1.700
Recolha de Resíduos	9.713	8.751	962
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	31.477	29.144	2.333
Outros Rendimentos Suplementares	19.006	6.497	12.509
Descontos de pronto pagamento	0	0	0
Outros	108.370	113.124	-4.754

2.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 4.703 euros. Este desvio é justificado, negativamente, pela atribuição de planos de bonificações superiores ao previsto, e, positivamente, pela atualização das taxas de uso privativo de parcelas dominiais e de edificados, não prevista no PAO para 2017.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	208.274	212.977	-4.703
Edificações Portuárias	21.960	22.757	-797
Terrenos Portuários	166.759	169.170	-2.411
Rendimentos do DPM	19.555	21.049	-1.494

2.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 120.126 euros. Para este desvio contribuiu, significativamente, o impacto financeiro, de 101.343 euros, relativo à suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015¹, durante o lapso temporal em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 14 de fevereiro a 11 de março de 2017.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	286.643	406.769	-120.126
Porto Pesca Costeira	48.599	49.404	-805
Serviço de Reboques	18.278	19.093	-815
Fixa	6.036	6.000	36
Variável	0	3.887	-3.887
Taxa de movimentação de carga	232.008	347.478	-115.470

2.3.3. Fornecimentos

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros três meses de 2017, a 42.842 euros, o que face ao orçado para igual período (44.542 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 1.700 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	42.842	44.542	-1.700
Fornecimento de Energia	39.166	38.768	398
Fornecimento de Água	3.676	5.774	-2.098

2.3.4. Outros

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros três meses de 2017, ascenderam a 108.370 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (113.124 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 4.754 euros.

¹ Aprova as "Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz".

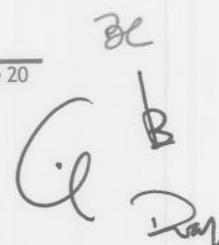
Handwritten signatures and initials: "BC", "G", "D", "D", "D".

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	108.370	113.124	-4.754
Imputação de subsídios para investimentos	106.280	111.407	-5.127
Outros	2.090	1.717	373

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 31 de março de 2017, ascenderam a 272 euros, conforme discriminados no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO quaisquer rendimentos provenientes de juros obtidos.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	272	0	272
Juros obtidos - Depósitos à ordem	67	0	67
Juros obtidos - Aplicações financeiras IGCP	0	0	0
Juros obtidos - Juros de mora	205	0	205



3. GASTOS

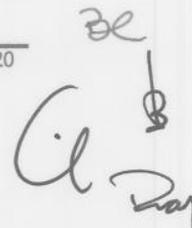
No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2017, nos gastos da APFF, S.A..

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 187.776 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação, com um desvio favorável de 165.862 euros, justificados pela diminuição, face ao orçado, de 50 mil metros cúbicos dragados (com um impacto favorável de 94 mil euros), pela revisão de preços negativa, não prevista no PAO para 2017, (com um impacto favorável de 41 mil euros) e pelo atraso, face ao previsto, na realização de diversas empreitadas de conservação e reparação dos edifícios e infraestruturas (com um impacto favorável de 25 mil euros); e
- Outros fornecimentos e serviços externos (com um impacto favorável de 10.529 euros), a publicidade e propaganda (com um impacto favorável de 7.975 euros), os seguros (com um desvio favorável de 5.618 euros) e a eletricidade (com um desvio desfavorável de 4.508 euros), justificados pela previsão ter considerado o valor anual, repartido por 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	440.132	627.908	-187.776
Serviços Especializados	366.035	537.761	-171.726
Trabalhos Especializados	94.451	92.922	1.529
Publicidade e Propaganda	1.775	9.750	-7.975
Vigilância e Segurança	17.450	17.814	-364
Honorários	0	0	0
Conservação e Reparação	250.663	416.525	-165.862
Publicação de Avisos	1.696	750	946
Materiais	2.567	3.750	-1.183
Ferramentas e Utensílios	0	250	-250
Livros e Documentação Técnica	28	50	-22
Material de Escritório	2.099	2.050	49

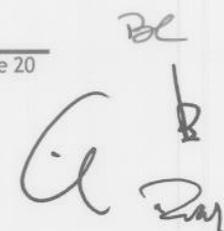


	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Artigos para Oferta	0	0	0
Proteção, Higiene e Segurança	61	1.025	-964
Outros	379	375	4
Energia e fluidos	57.944	56.525	1.419
Eletricidade	42.445	37.937	4.508
Combustíveis	4.684	5.000	-316
Água	10.763	13.338	-2.575
Outros	52	250	-198
Deslocações, estadas e transportes	0	32	-32
Deslocações e estadas	0	32	-32
Serviços Diversos	13.586	29.840	-16.254
Rendas e Alugueres	981	875	106
Comunicação	5.333	5.270	63
Seguros	831	6.449	-5.618
Contencioso e Notariado	25	250	-225
Despesas de Representação	0	38	-38
Limpeza, Higiene e Conforto	4.049	4.062	-13
Comissões	0	0	0
Outros	2.367	12.896	-10.529

3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 13.384 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2016 e não realizado, de um motorista marítimo, com um impacto favorável de 6.023 euros;
- Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2017, com um impacto favorável de 8.906 euros, o qual pressupõe o pagamento do subsídio de natal ao longo dos 12 meses; e
- Metodologia adotada na elaboração do PAO para 2017, com um impacto desfavorável de 8.414 euros, o qual pressupõe que os colaboradores da APFF, S.A. gozam de 2 dias de férias por mês.



	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	395.036	408.420	-13.384
Remunerações dos Órgãos Sociais	0	2.250	-2.250
Remuneração do Pessoal	315.504	325.239	-9.735
Benefícios pós-emprego	0	0	0
Encargos sobre Remunerações	71.525	73.182	-1.657
Seguros de Acidentes de Trabalho	4.400	2.116	2.284
Gastos de Ação Social	0	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	3.607	5.633	-2.026
N.º Médio de Trabalhadores	34	35	-1
Despesa Média	11.619	11.669	-50

3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões por imparidade, ascenderam, nos primeiros três meses de 2017, a 116.129 euros, conforme se observa no quadro abaixo.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	-884.505	-890.456	5.951
Reversão da Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (2)	768.376	816.896	-48.520
(1) - (2)	-116.129	-73.560	-42.569

3.4. Outros Gastos e Perdas

Os **Outros Gastos e Perdas**, realizados nos primeiros três meses de 2017, ascenderam a 121.321 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (120.495 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 826 euros. Importa referir que o desvio desfavorável de 6.138 euros, registado na rubrica “outros”, é justificado pela atribuição de donativos a associações desportivas não previstas no PAO.

3e
B
Gil
Dm

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos e Perdas	121.321	120.495	826
Impostos	13.160	14.490	-1.330
Taxa IMT (3%) e DGRM (2%)	12.705	10.454	2.251
Outros Impostos	455	4.036	-3.581
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	96.744	100.726	-3.982
Outros	11.417	5.279	6.138

Controlo Orçamental | Março 2017

Be
b
A
D

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros três meses de 2017, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 398.688 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (342.351 euros), de 56.337 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos três primeiros meses de 2017, foi positivo em 282.558 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (268.790 euros), em 13.768 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

Nos três primeiros meses de 2017 a APFF, S.A. alcançou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 282.830 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (268.790 euros), de 14.040 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros três meses de 2017 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 282.476 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (268.215 euros), em 14.261 euros.

4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

Nos três primeiros meses de 2017 a APFF, S.A. atingiu um **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade** negativo de 389.156 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-447.955 euros), de 58.799 euros.

4.6. EBITDA Ajustado²

Nos primeiros três meses de 2017, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 386.265 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (352.283 euros), em 33.982 euros. Esta variação resulta, essencialmente, da diminuição do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 14 de fevereiro a 11 de março de 2017, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1

² EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade das dívidas a receber.

BE

 B

 A

 Dan

e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto financeiro de 101.343 euros) e pela diminuição dos gastos operacionais líquidos³ (com um impacto financeiro de 105.158 euros).

³ Gastos operacionais líquidos = Fornecimentos e Serviços Externos + Gastos com o Pessoal - Subsídios à exploração.

Be
A B
Daz

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 124.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 03 de março, estabelece, para efeitos do disposto no artigo 44.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2017), um conjunto de orientações relativas aos **gastos operacionais** das empresas públicas, a saber:

“1 - (...) as empresas públicas devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, mediante a redução do peso dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos decorrente da reposição salarial e das indemnizações por rescisão, no volume de negócios face a 31 de dezembro de 2016 (...);

4 - Para efeitos do disposto nos números anteriores devem também ser iguais ou inferiores aos registados em 31 de dezembro de 2016:

- a) Os gastos com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes da reposição salarial, das indemnizações por rescisão e dos efeitos decorrentes da aplicação do disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei do Orçamento de Estado;*
- b) O conjunto dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como associados à frota automóvel.”.*

Adicionalmente, o artigo 45.º da LOE para 2017, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2017, nomeadamente:

“1 - O crescimento do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado, fica limitado a 3%.”.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução trimestral de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 2017	Real 2016	Desvio	Cumpr
(1) EBTIDA (€)	398.688	-148.618	547.306	--
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	440.132	167.693	272.439	--
(3) Gastos com o pessoal (€)	395.036	372.633	22.403	--
a. Encargos decorrentes da reposição salarial (€)	22.187	0	22.187	--
b. Indemnizações por rescisão (€)	0	0	0	--
(4) = (3)-(a)-(b) Gastos com o pessoal ajustados (€)	372.849	372.633	216	Não
(5) = (2) + (4) Gastos Operacionais	812.981	540.326	272.655	--
(6) Volume de Negócios	963.920	697.835	266.085	Sim
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(5)/(6)]	84,34%	77,43%	6,91%	Não

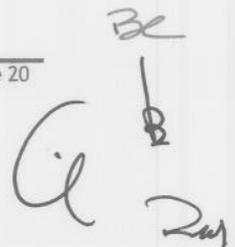
	Real 2017	Real 2016	Desvio	Cumpre
Total dos gastos da alínea b) n.º 4º do artigo 124.º do DLEO Σ [1. a 4.]	7.599	6.611	988	Não
1. Comunicações	5.333	5.084	249	--
2. Ajudas de Custo	25	0	25	--
3. Alojamento	0	9	-9	--
4. Frota Automóvel (**)	2.241	1.518	724	--
Endividamento	0	0	0	Sim

(*) Na sequência do despacho conjunto de Sua Excelência Ministra do Mar e Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto, do Tesouro e das Finanças, de 31 de maio de 2016, a APFF, S.A. aplicou, a partir de 1 de julho de 2016, atos que consubstanciaram valorizações remuneratórias.

(**) Os gastos com as viaturas incluem depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Da análise ao quadro supra ressalta que, nos primeiros três meses de 2017, a APFF, S.A., não cumpriu com o disposto orientações inscritas no Decreto-Lei n.º 25/2017, de 03 de março, **aumentando o peso dos gastos operacionais no volume de negócios**, face a 2016. Para este incumprimento contribuiu, significativamente, o impacto financeiro decorrente da suspensão, de 14 de fevereiro a 11 de março de 2017, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015.

Importa ainda referir que, nos primeiros três meses de 2017, a APFF, S.A. não garantiu a redução, face a 2016, **do conjunto dos gastos com comunicações, deslocações, ajudas de custo e alojamento e frota automóvel**, justificado, sobretudo, pelo aumento dos gastos com a frota automóvel.



 BL

 B

 2m

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

DESCRITIVO	Valores em euros		
	REALIZADO 1.º TRM 2017	ORÇADO 1.º TRM 2017	TAXA DE REALIZAÇÃO
A - PROJETOS ESTRUTURAIS	0	0	0,00%
B - OUTROS PROJETOS	115.606	211.389	54,69%
MEHORIA DAS CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0	12.000	0,00%
Projeto de execução de um edifício polivalente no Terminal de Carga Geral	0	12.000	0,00%
DIREÇÃO DE EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA	0	5.000	0,00%
Investimentos diversos/estimados	0	5.000	0,00%
DIREÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS, AMBIENTE E INFRAESTRUTURAS	115.606	185.639	62,27%
Aquisição de contentores para resíduos	285	0	100,00%
Projeto e execução da reformulação das redes de águas pluviais no Cais Comercial	63.321	70.392	89,95%
Aquisição de um Sistema de Informação Geográfica	52.000	54.000	96,30%
Aquisição de 3 torres de iluminação de 30 m, com 4 projetores por torre, para o TGS	0	56.247	0,00%
Investimentos diversos/estimados	0	5.000	0,00%
DIREÇÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS	0	8.750	0,00%
Renovação de postos de trabalho	0	5.000	0,00%
Investimentos diversos/estimados	0	3.750	0,00%
TOTAL	115.606	211.389	54,69%

Nos primeiros três meses de 2017, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 54,69%, justificada essencialmente pelo atraso na aquisição de 3 torres de iluminação no Terminal de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz.

Be
Al
Dan

7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Na senda da materialização do Princípio de Unidade de Tesouraria, instituído pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, a APA, S.A. e a APFF, S.A. iniciaram a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pela Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo ambas as empresas têm-se defrontado com o facto do IGCP, E.P.E. não disponibilizar operações de financiamento de curto ou médio prazo, pelo que, têm solicitado, anualmente, ao IGCP, E.P.E. parecer prévio com vista à emissão de autorização anual do cumprimento da Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado.

Na sequência de tais pedidos, o membro do Governo responsável pela área das Finanças, de 2013 a 2016, após parecer prévio do IGCP, E.P.E., autorizou a exceção do Princípio de Unidade de Tesouraria, exceção dada *“aos serviços não prestados pelo IGCP”*.

Ora, considerando indispensável manter a disponibilidade de recurso à banca comercial, para estrito uso de operações de financiamento e descoberto bancário, ambas as Administrações Portuárias, ao abrigo do artigo n.º 7 da LOE para 2017, solicitaram, para 2017, autorização para que sejam mantidos excedentes de tesouraria (cerca de 30%) na banca comercial, os quais configuram depósitos à ordem.

Por último, importa referir que, a 31 de março de 2017, apenas 12% dos excedentes de tesouraria do Grupo estavam depositados na banca comercial.

BC
B
G. 2017

8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros três meses de 2017, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, acendeu a 30 dias.

	31.03.2016	30.06.2016	30.09.2016	31.12.2016	31.03.2017
Prazo (dias)	22 ¹	15 ²	14 ³	21 ⁴	25 ⁵

¹ Este cálculo não inclui (i) duas faturas, referentes à empreitada de “Dragagem de manutenção dos fundos do Porto da Figueira da Foz”, no montante total de 621 mil euros, datadas de 18 de junho e pagas no prazo de 10 dias após a sua aprovação pelo técnico responsável; e (ii) e uma fatura da Rohde Nielsen, S.A., no montante de 283 mil euros, datada de 29 de fevereiro de 2016, referente à empreitada de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, paga, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 8 dias. De referir, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo de fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão destas faturas agravaria o PMP em 28 dias.

² Este cálculo não inclui uma fatura, no montante de 283 mil euros, datada de 29 de fevereiro de 2016, referente à empreitada de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, paga, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 8 dias. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão desta fatura agravaria o PMP em 10 dias.

³ Este cálculo não inclui a fatura indicada na nota n.º 2. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão desta fatura agravaria o PMP em 10 dias.

⁴ Este cálculo não inclui duas faturas, no montante de 283 mil euros e 188 mil euros, datadas, respetivamente de 29 de fevereiro de 2016 e 7 de dezembro de 2016, referentes às empreitadas de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, pagas, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 27 dias. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão destas faturas agravaria o PMP em 16 dias.

⁵ Este cálculo não inclui as faturas indicadas na nota n.º 4 e duas faturas, no montante de 166 mil euros e 116 mil euros, datadas, respetivamente de 03 de março de 2017 e 23 de março de 2017, referentes às empreitadas de “Dragagem de Manutenção dos Fundos do Porto da Figueira da Foz”, pagas, conforme estipulado contratualmente, no prazo médio de 19 dias. De referir que, atenta a fórmula de cálculo utilizada (Despacho n.º 9871/2013, de 13 de abril), que considera a média do saldo dos fornecedores no final de cada trimestre, a inclusão destas faturas agravaria o PMP em 7 dias.

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária cumpre o objetivo fixado para 2017, leia-se um PMP igual ou superior a 30 dias e inferior a 40 dias.

João Pedro Tampo de Almeida Braga da Cruz
 João Gonçalves
 (Ces) (Ces) (Bate) - U

JK
 B
 C. Rui

ANEXOS

- Controlo Orçamental - Março de 2017
- Estatística Portuária - Março de 2017
- Balanço - Março de 2017
- Demonstração de Resultados - Março de 2017

Bl
B
C
D

Controlo Orçamental

Março 2017



Demonstração de Resultados

Rubricas	Valores em euros							
	Mês			Acumulado			Orçamento	
	Real 2	Orçado 3	Desvio (2-3)/3	Real 5	Orçado 6	Desvio (5-6)/6	2015 8	Tx Real. (%) 5/8
Exploração Portuária	132.568	115.198	15,08%	365.964	321.982	13,66%	1.429.630	25,60%
Tup/Navio (R)	47.988	43.159	11,19%	115.335	112.345	2,66%	513.626	22,46%
TUP/Navio (E)	229	1.941	-88,22%	2.202	5.824	-62,19%	23.297	9,45%
Acostagem - Porto de Recreio (inclui avenças e tarifário anual)	15.787	11.306	39,64%	78.525	33.919	131,51%	135.674	57,88%
Amarrar e desamarrear	20.830	17.173	21,29%	51.077	49.458	3,27%	224.476	22,75%
Pilotagem	44.890	39.106	14,79%	111.865	112.900	-0,92%	502.407	22,27%
Tarifa do Uso de Equipamento	2.844	2.512	13,21%	6.959	7.537	-7,67%	30.149	23,08%
Serviços Secundários	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Fornecimentos Pessoal	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Subsídios à exploração	280.000	376.000	-25,53%	280.000	376.000	-25,53%	461.875	60,62%
Fornecimento e Serviços Externos	-355.423	-480.732	26,07%	-440.132	-627.906	-29,90%	-1.727.374	-25,48%
Gastos com o Pessoal	-134.856	-136.481	1,19%	-395.036	-408.421	-3,28%	-1.632.675	-24,20%
Imparidade de Inventários	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas -) /Reversões (+)	2.888	-7.289	139,61%	2.888	-20.613	114,01%	-83.247	3,47%
Aumento (+) / Redução (-) de Provisões	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Imparidade de Investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	230.085	286.983	-19,83%	706.326	821.802	-14,05%	3.185.227	22,18%
Rendimentos Suplementares	194.602	249.275	-21,93%	597.956	708.678	-15,62%	2.732.732	21,88%
Rendimentos de Propriedade	63.131	70.992	-11,07%	208.274	212.977	-2,21%	824.044	25,27%
Edificações Portuárias	7.141	7.586	-5,86%	21.960	22.757	-3,50%	94.741	23,18%
Terrenos Portuários	50.864	56.390	-9,80%	166.759	169.170	-1,43%	657.601	25,36%
Rendimentos do DPM	5.126	7.016	-26,94%	19.555	21.049	-7,10%	71.701	27,27%
Rendimentos de Concessões	107.738	153.971	-30,03%	286.643	406.769	-29,53%	1.614.802	17,75%
Porto Pesca Costeira	16.240	16.468	-1,38%	48.599	49.404	-1,63%	197.616	24,59%
Serviço de Reboques	6.032	1.302	363,34%	6.036	9.887	-38,95%	23.930	25,22%
Fixa	6.032	0	100,00%	6.036	6.000	0,60%	6.000	100,60%
Variável	0	1.302	-100,00%	0	3.887	-100,00%	17.930	0,00%
Taxa de utilização de infraestrutras	85.466	136.201	-37,25%	232.008	347.478	-33,23%	1.393.255	16,65%
Fornecimento	13.484	14.920	-9,63%	42.842	44.542	-3,81%	177.973	24,07%
Fornecimento de Energia	13.107	12.743	2,86%	39.166	38.768	1,03%	153.086	25,58%
Fornecimento de Água	377	2.177	-82,71%	3.676	5.774	-36,33%	24.887	14,77%
Recolha de Resíduos	3.247	2.917	11,33%	9.713	8.751	10,99%	37.004	26,25%
(1) Portagens Cals Comercial	6.584	4.310	52,76%	31.477	29.144	8,00%	52.923	59,48%
Outros Rendimentos Suplementares	418	2.166	-80,69%	19.006	6.497	192,56%	25.986	73,14%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	35.482	37.708	-5,90%	108.370	113.124	-4,20%	452.496	23,95%
Imputação de subsídios para investimentos	35.427	37.136	-4,60%	106.280	111.407	-4,60%	445.627	23,85%
Imparidade - Subsídios ao investimento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros	56	572	-90,27%	2.090	1.717	21,70%	6.869	30,43%
Outros Gastos e Perdas	-37.405	-40.485	8%	-121.321	-120.494	-0,69%	-486.520	-24,94%
Impostos	-4.454	-5.150	13,51%	-13.160	-14.490	9,18%	-62.503	-21,05%
Taxa IMT (3%) e DGRM (2%)	-4.384	-3.805	-13,23%	-12.705	-10.454	-21,53%	-46.361	-27,40%
Outros Impostos	-70	-1.345	94,78%	-455	-4.036	88,73%	-16.142	-2,82%
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	-32.248	-33.575	3,95%	-96.744	-100.726	3,95%	-402.903	-24,01%
Outros	-703	-1.760	60%	-11.417	-5.279	-116,30%	-21.114	-54,07%
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos	117.856	113.194	4,12%	398.688	342.351	16,46%	1.146.915	34,76%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-294.837	-297.587	0,92%	-884.505	-890.456	0,67%	-3.594.804	-24,61%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversão)	256.127	272.299	-5,94%	768.376	816.896	-5,94%	3.267.582	23,52%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	79.146	87.905	-8%	282.558	268.790	5,12%	819.693	34,47%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	72	0	100,00%	272	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - Depósitos bancários	51	0	100,00%	67	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - juros de mora	21	0	100,00%	205	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0,00%	0	0	100,00%	0	100,00%
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	100,00%	0	100,00%
Resultado Antes de Impostos	79.218	87.905	-8%	282.830	268.790	5,22%	819.693	34,50%
Imposto Corrente	-355	-192	-84,77%	-355	-576	38,41%	-2.303	-15,40%
Resultado Líquido do Período	78.863	87.713	-9%	282.476	268.215	5,32%	817.390	34,56%
Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade	-145.016	-151.010	3,97%	-389.156	-447.955	13,13%	-2.450.192	-15,88%
EBITDA AJUSTADO	111.790	116.923	-4%	386.265	352.283	9,65%	1.187.439	32,53%

Handwritten signatures and initials:
 C. e. b.
 P. e. b.



Estatística Portuária

2017 - março

Al B
DM



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2017

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unid: ton

Quantidades	2014			2015			2016			2017		
	Exp.	Imp.	Total									
Totais	269.898	176.288	446.187	346.655	178.305	524.960	305.517	153.265	458.782	306.831	174.382	481.213
Carga Geral Fracionada	149.973	83.337	233.309	188.503	84.977	273.480	186.413	40.174	226.587	161.613	73.171	234.785
Granéis Sólidos	89.135	88.013	177.147	119.399	89.275	208.674	84.829	104.051	188.880	104.714	92.628	197.341
Granéis Líquidos	0	0	0	0	0	0	2.507	4.001	6.508	0	0	0
Carga Geral Contentorizada	30.791	4.939	35.730	38.753	4.053	42.806	31.768	5.039	36.807	40.504	8.583	49.087
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Variações (%) I	2014-2013			2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	22,43%	27,29%	24,80%	28,44%	1,14%	17,65%	-11,87%	-14,04%	-12,61%	0,43%	13,78%	4,89%
Carga Geral Fracionada	42,35%	24,59%	36,21%	25,69%	1,97%	17,22%	-1,11%	-52,72%	-17,15%	-13,30%	82,14%	3,62%
Granéis Sólidos	6,12%	14,12%	9,84%	33,95%	1,43%	17,80%	-28,95%	16,55%	-9,49%	23,44%	-10,98%	4,48%
Granéis Líquidos	-8,49%	39,57%	26,30%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-100,00%	-100,00%	-100,00%
Carga Geral Contentorizada	64,63%	-100,00%	42,61%	25,86%	-17,94%	19,80%	-18,02%	24,33%	-14,01%	27,50%	70,33%	33,36%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Variações (%) II	2017 - 2014			2017 - 2015			2017 - 2016			Var.Média (últimos 3 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	13,68%	-1,08%	7,85%	-11,49%	-2,20%	-8,33%	0,43%	13,78%	4,89%	5,67%	0,29%	3,31%
Carga Geral Fracionada	7,76%	-12,20%	0,63%	-14,26%	-13,89%	-14,15%	-13,30%	82,14%	3,62%	3,76%	10,46%	1,23%
Granéis Sólidos	17,48%	5,24%	11,40%	-12,30%	3,76%	-5,43%	23,44%	-10,98%	4,48%	9,48%	2,34%	4,26%
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-100,00%	-100,00%	-100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Carga Geral Contentorizada	31,55%	73,77%	37,38%	4,52%	111,76%	14,67%	27,50%	70,33%	33,36%	11,78%	25,57%	13,05%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Variações (Quantidade) I	2014 - 2013			2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	103.882	120.062	223.944	36.933	2.017	78.773	-41.138	-25.040	-66.178	1.314	21.117	22.431
Carga Geral Fracionada	99.734	30.599	130.333	38.530	1.640	40.171	-2.090	-44.803	-46.893	-24.800	32.997	8.198
Granéis Sólidos	9.798	19.647	29.445	30.264	1.262	31.527	-34.570	14.776	-19.794	19.885	-11.423	8.461
Granéis Líquidos	-5.714	69.832	64.118	0	0	0	2.507	4.001	6.508	-2.507	-4.001	-6.508
Carga Geral Contentorizada	64	-15	48	7.962	-886	7.076	-6.985	986	-5.999	8.736	3.544	12.280
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Variações (Quantidade) II	2017 - 2014			2017 - 2015			2017 - 2016			Var.Média (últimos 3 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	36.933	-1.906	35.026	-39.824	-3.923	-43.747	1.314	21.117	22.431	-964	-635	11.675
Carga Geral Fracionada	11.641	-10.165	1.475	-26.890	-11.806	-38.695	-24.800	32.997	8.198	3.880	-3.388	492
Granéis Sólidos	15.579	4.615	20.194	-14.685	3.353	-11.333	19.885	-11.423	8.461	5.193	1.538	6.731
Granéis Líquidos	0	0	0	0	0	0	-2.507	-4.001	-6.508	0	0	0
Carga Geral Contentorizada	9.713	3.644	13.357	1.751	4.530	6.281	8.736	3.544	12.280	3.238	1.215	4.452
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

% do Total	2014			2015			2016			2017		
	Exp.	Imp.	Total									
Totais	60,49%	39,51%	100,00%	66,03%	33,97%	100,00%	66,59%	33,41%	100,00%	63,76%	36,24%	100,00%
Carga Geral Fracionada	33,61%	18,68%	52,29%	35,91%	16,19%	52,10%	40,63%	8,76%	49,39%	33,58%	15,21%	48,79%
Granéis Sólidos	19,98%	19,73%	39,70%	22,74%	17,01%	39,75%	18,49%	22,68%	41,17%	21,76%	19,25%	41,01%
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,55%	0,87%	1,42%	0,00%	0,00%	0,00%
Carga Geral Contentorizada	6,90%	1,11%	8,01%	7,38%	0,77%	8,15%	6,92%	1,10%	8,02%	8,42%	1,78%	10,20%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

BC B
G
Zay

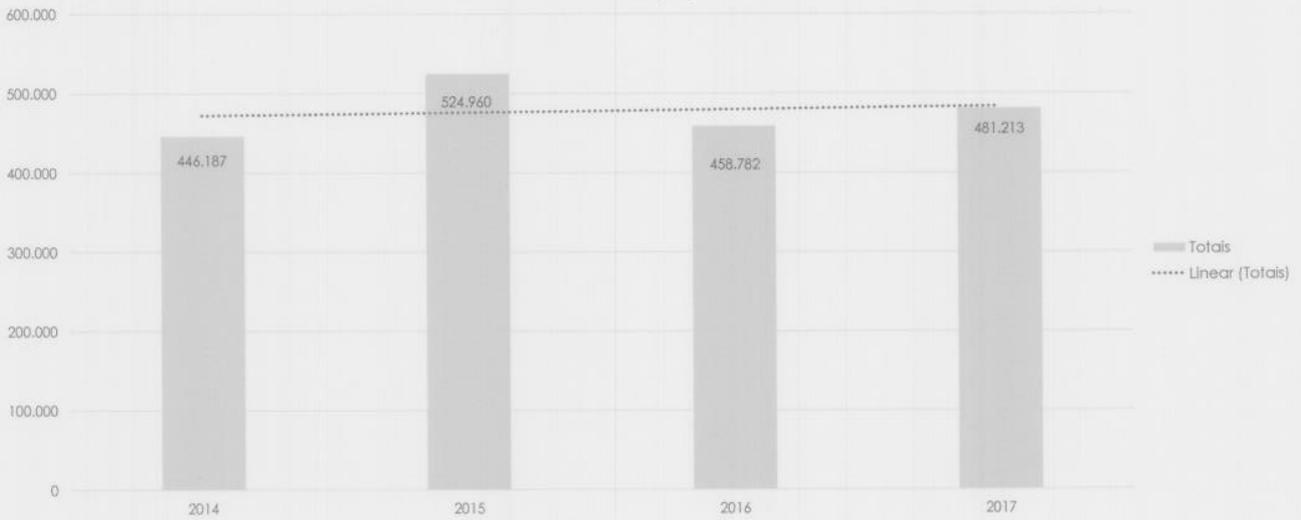


Porto da Figueira da Foz

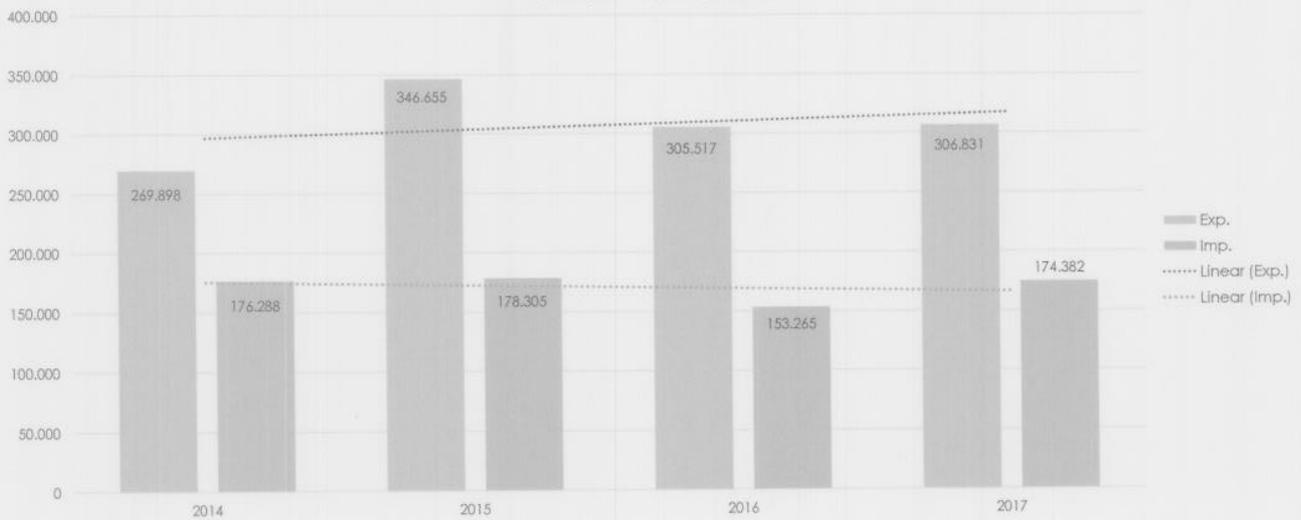
Estatística Portuária - janeiro a março 2017
Mercadorias - Acumulados

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

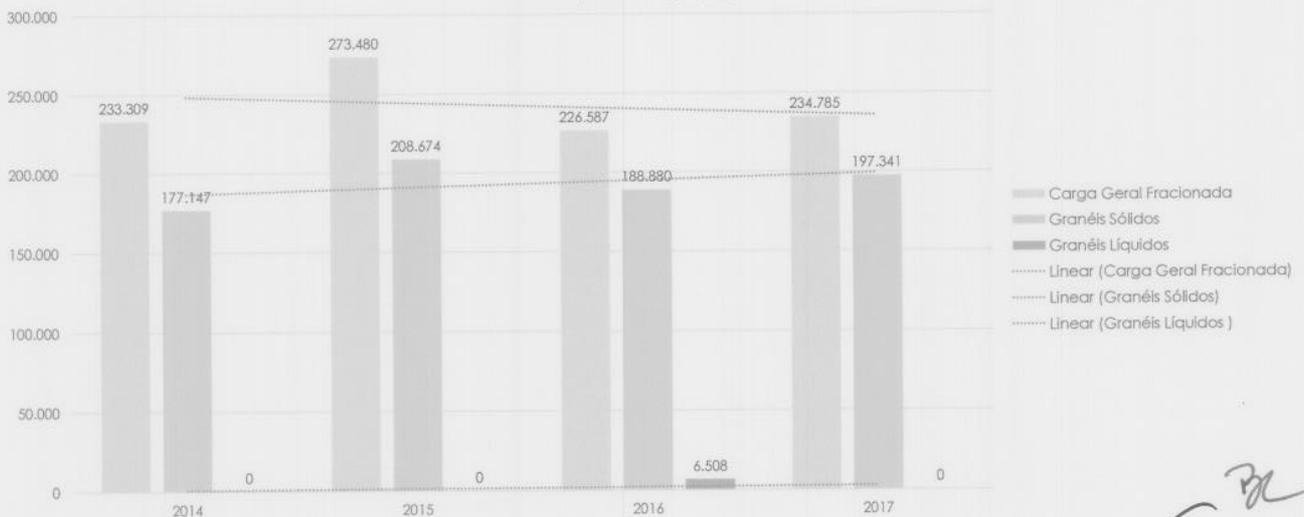
Totais (ton)



Importação / Exportação (ton)



Tipos de Carga(ton)



Handwritten signature and initials



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2017

Contentores

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Unid: ton

Quantidades	2014			2015			2016			2017		
	Exp.	Imp.	Total									
Número	1.255	1.177	2.432	1.450	904	2.354	518	322	840	1.585	1.629	3.214
20"	5	2	7	20	6	26	24	0	24	24	3	27
40"	1.250	1.175	2.425	1.430	898	2.328	494	322	816	1.579	1.587	3.165
Cheios	1.250	18	1.268	1.426	17	1.443	502	0	502	1.562	25	1.587
Vazios	5	1.159	1.164	24	887	911	14	322	336	22	1.605	1.627
TEU's	2.505	2.352	4.857	2.880	1.802	4.682	1.012	644	1.656	3.181	3.176	6.357
Mercadorias	30.791	4.939	35.730	38.753	4.053	42.806	31.768	5.039	36.807	40.504	8.583	49.087

Variações (%) I	2014-2013			2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Número	15,54%	-23,19%	-3,21%	15,54%	-23,19%	-3,21%	-64,28%	-64,38%	-64,32%	205,98%	405,90%	282,62%
20"	300,00%	200,00%	271,43%	300,00%	200,00%	271,43%	20,00%	-100,00%	-7,69%	0,00%	100,00%	12,50%
40"	14,40%	-23,57%	-4,00%	14,40%	-23,57%	-4,00%	-65,45%	-64,14%	-64,95%	219,53%	392,70%	287,87%
Cheios	14,08%	-5,56%	13,80%	14,08%	-5,56%	13,80%	-64,80%	-100,00%	-65,21%	211,16%	100,00%	216,14%
Vazios	380,00%	-23,47%	-21,74%	380,00%	-23,47%	-21,74%	-41,67%	-63,70%	-63,12%	57,14%	398,45%	384,23%
TEU's	14,97%	-23,38%	-3,60%	14,97%	-23,38%	-3,60%	-64,86%	-64,26%	-64,63%	214,33%	393,17%	283,88%
Mercadorias	25,86%	-17,94%	19,80%	25,86%	-17,94%	19,80%	-18,02%	24,33%	-14,01%	27,50%	70,33%	33,36%

Variações (%) II	2017 - 2014			2017 - 2015			2017 - 2016			Var.Média (últimos 3 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Número	26,29%	38,40%	32,15%	9,31%	80,20%	36,53%	205,98%	405,90%	282,62%	52,42%	106,11%	71,70%
20"	380,00%	50,00%	285,71%	20,00%	-50,00%	3,85%	0,00%	100,00%	12,50%	106,67%	66,67%	92,08%
40"	26,28%	35,02%	30,52%	10,38%	76,67%	35,95%	219,53%	392,70%	287,87%	56,16%	101,66%	72,97%
Cheios	24,96%	38,89%	25,16%	9,54%	47,06%	9,98%	211,16%	100,00%	216,14%	53,48%	-1,85%	54,91%
Vazios	340,00%	38,48%	39,78%	-8,33%	80,95%	78,59%	57,14%	398,45%	384,23%	131,83%	103,76%	99,79%
TEU's	26,99%	35,03%	30,88%	10,45%	76,25%	35,78%	214,33%	393,17%	283,88%	54,81%	101,84%	71,88%
Mercadorias	31,55%	73,77%	37,38%	4,52%	111,76%	14,67%	27,50%	70,33%	33,36%	11,78%	25,57%	13,05%

Variações (Quantidade) I	2014 - 2013			2015 - 2014			2016 - 2015			2017 - 2016		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Número	195	-273	-78	330	-273	-78	-932	-582	-1.514	1.067	1.307	2.374
20"	15	4	19	15	4	19	4	-6	-2	0	3	3
40"	180	-277	-97	180	-277	-97	-936	-576	-1.512	1.085	1.265	2.349
Cheios	176	-1	175	176	-1	175	-924	-17	-941	1.060	25	1.085
Vazios	19	-272	-253	19	-272	-253	-10	-565	-575	8	1.283	1.291
TEU's	375	-550	-175	375	-550	-175	-1.868	-1.158	-3.026	2.169	2.532	4.701
Mercadorias	7.962	-886	7.076	7.962	-886	7.076	-6.985	986	-5.999	8.736	3.544	12.280

Variações (Quantidade) II	2017 - 2014			2017 - 2015			2017 - 2016			Var.Média (últimos 3 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Número	330	452	782	135	725	860	1.067	1.307	2.374	155	151	261
20"	19	1	20	4	-3	1	0	3	3	6	0	7
40"	329	412	740	149	689	837	1.085	1.265	2.349	110	137	247
Cheios	312	7	319	136	8	144	1.060	25	1.085	104	2	106
Vazios	17	446	463	-2	718	716	8	1.283	1.291	6	149	154
TEU's	676	824	1.500	301	1.374	1.675	2.169	2.532	4.701	225	275	500
Mercadorias	9.713	3.644	13.357	1.751	4.530	6.281	8.736	3.544	12.280	3.238	1.215	4.452

% do Total	2014			2015			2016			2017		
	Exp.	Imp.	Total									
Número	51,60%	48,40%	100,00%	61,60%	38,40%	100,00%	61,67%	38,33%	100,00%	49,32%	50,68%	100,00%
20"	0,21%	0,08%	0,29%	0,85%	0,25%	1,10%	2,86%	0,00%	2,86%	0,75%	0,09%	0,84%
40"	51,40%	48,31%	99,71%	60,75%	38,15%	98,90%	58,81%	38,33%	97,14%	49,11%	49,36%	98,48%
Cheios	51,40%	0,74%	52,14%	60,58%	0,72%	61,30%	59,76%	0,00%	59,76%	48,60%	0,78%	49,38%
Vazios	0,21%	47,66%	47,86%	1,02%	37,68%	38,70%	1,67%	38,33%	40,00%	0,68%	49,94%	50,62%
TEU's	0,21%	47,66%	47,86%	1,02%	37,68%	38,70%	1,67%	38,33%	40,00%	0,68%	49,94%	50,62%
Mercadorias	1266,09%	203,09%	1469,18%	1646,26%	172,18%	1818,44%	3781,90%	599,88%	4381,79%	1260,25%	267,04%	1527,29%

Ce B Day



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2017

Navios - Acumulados

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Números	2014	2015	2016	2017
Número de Navios	115	127	110	119
Arqueação Bruta Total	348.288	414.920	362.394	426.578
Comprimento Total (m)	10.288	12.149	10.421	11.576
Arqueação Bruta média	3.029	3.267	3.294	3.585
Comprimento médio (m)	89	96	95	97
Mercadorias por Navio	3.880	2.730	1.621	4.411
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1,28	0,84	0,49	1,23
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	43,37	28,53	17,11	45,35

Variações (%) I	2014 - 2013	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016
Número de Navios	13,57%	10,43%	-13,39%	8,18%
Arqueação Bruta Total	33,22%	19,13%	-12,66%	17,71%
Comprimento Total (m)	18,73%	18,09%	-14,22%	11,08%
Arqueação Bruta média	17,29%	7,87%	0,84%	8,81%
Comprimento médio (m)	4,54%	6,93%	-0,97%	2,68%
Mercadorias por Navio	-16,33%	-29,65%	-40,61%	172,15%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-28,67%	-34,78%	-41,11%	150,12%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-19,97%	-34,21%	-40,04%	165,04%

Variações (%) II	2017 - 2014	2017 - 2015	2017 - 2016	Variação Média (últimos 3 anos)
Número de Navios	3,48%	-6,30%	8,18%	1,74%
Arqueação Bruta Total	22,48%	2,81%	17,71%	8,06%
Comprimento Total (m)	12,52%	-4,72%	11,08%	4,98%
Arqueação Bruta média	18,36%	9,72%	8,81%	5,84%
Comprimento médio (m)	12,52%	-4,72%	11,08%	2,88%
Mercadorias por Navio	18,36%	9,72%	8,81%	33,96%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	8,74%	1,69%	2,68%	24,74%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	4,56%	58,93%	165,04%	30,27%

Variações I	2014 - 2013	2015 - 2014	2016 - 2015	2017 - 2016
Número de Navios	30,00	4,00	-17,00	9,00
Arqueação Bruta Total	281.244,00	66.632,00	-52.526,00	64.184,00
Comprimento Total (m)	4.122,00	1.861,00	-1.728,00	1.155,00
Arqueação Bruta média	662,59	238,50	27,40	290,20
Comprimento médio (m)	4.122,00	1.861,00	-1.728,00	1.155,00
Mercadorias por Navio	662,59	238,50	27,40	290,20
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	4,52	6,20	-0,93	2,54
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-4,20	-14,84	-11,42	28,24

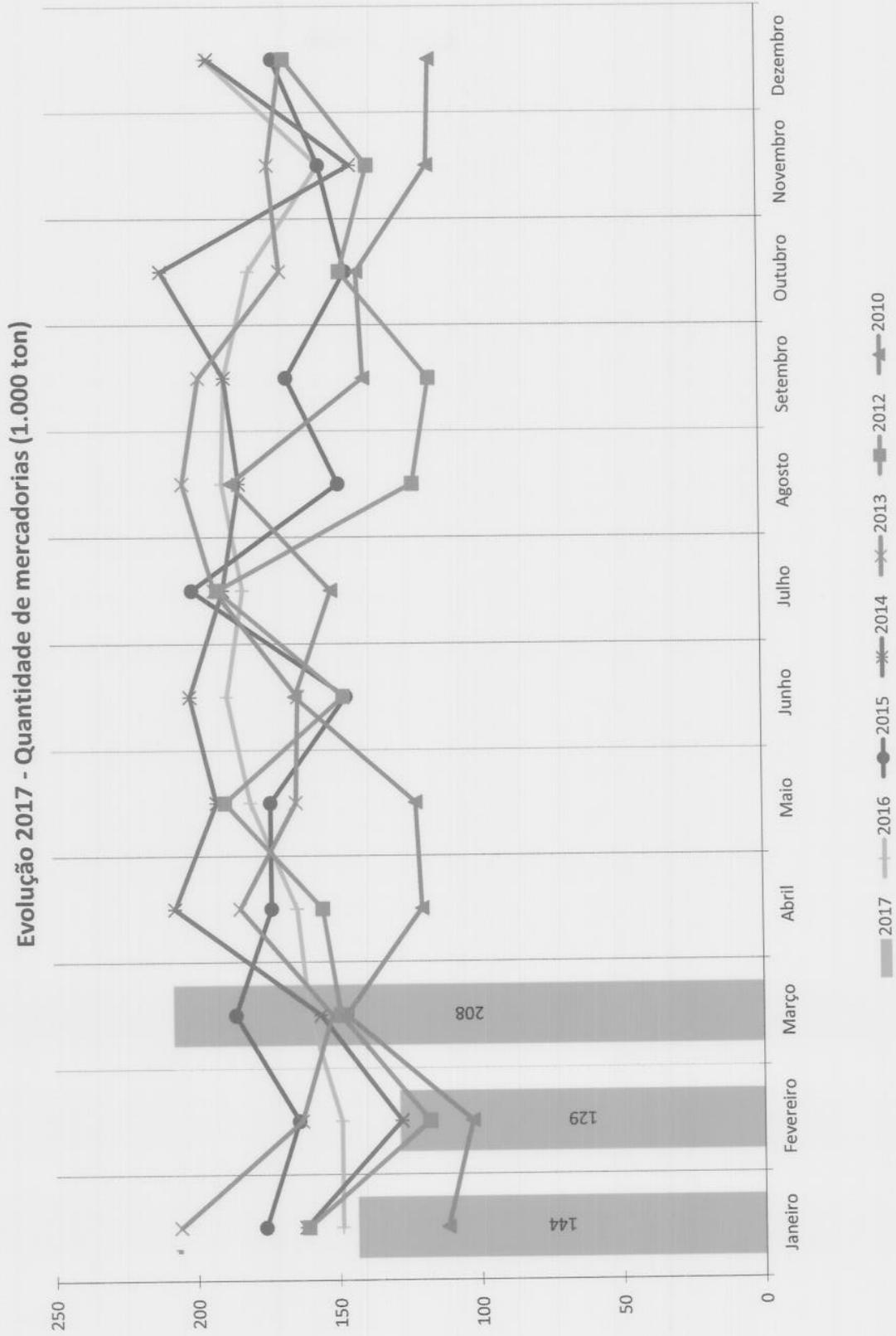
Variações II	2014 - 2013	2016-2015	2017-2016	Variação Média (últimos 3 anos)
Número de Navios	8,00	-8,00	9,00	-1,33
Arqueação Bruta Total	-12.242,00	11.658,00	64.184,00	26.096,67
Comprimento Total (m)	286,00	-573,00	1.155,00	429,33
Arqueação Bruta média	-12.242,00	11.658,00	64.184,00	26.096,67
Comprimento médio (m)	286,00	-573,00	1.155,00	429,33
Mercadorias por Navio	-186,07	317,60	290,20	185,37
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-2,11	1,62	2,54	2,61
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	17,35	16,82	28,24	0,66

Handwritten signatures and initials: C, B, and other marks.



Porto da Figueira da Foz

Estadística Portuária - 2017



Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

Handwritten signature and initials



Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a março 2017

Principais Fluxos de Mercadorias

Fonte: APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

% do Total do Tráfego	% da Export	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
13,71%	21,50%	ESPAÑA - Argila	65.980,00		-	-
-	-		45.766,16	ESPAÑA - Madeira	26,24%	9,51%
5,18%	8,12%	TURQUIA - Pastas químicas de madeira	24.906,34		-	-
4,99%	7,82%	HOLANDA - Pastas químicas de madeira	24.002,00		-	-
4,84%	7,58%	ALEMANHA - Pastas químicas de madeira	23.272,00		-	-
-	-		21.544,84	HOLANDA - Sais	12,35%	4,48%
3,53%	5,54%	FRANCA - Pastas químicas de madeira	17.000,00		-	-
3,49%	5,48%	POLONIA - Pastas químicas de madeira	16.812,00		-	-
2,71%	4,25%	SUECIA - Pastas químicas de madeira	13.044,00		-	-
2,64%	4,14%	HOLANDA - Produtos de papel	12.713,07		-	-
-	-		12.583,38	MARROCOS - Gipsite	7,22%	2,61%
-	-		11.863,84	SUECIA - Pastas químicas de madeira	6,80%	2,47%
-	-		9.534,58	FINLANDIA - Pastas químicas de madeira	5,47%	1,98%
-	-		9.450,08	ITALIA - Subprodutos de químicos	5,42%	1,96%
1,86%	2,91%	FRANCA - Cimento	8.944,02		-	-
-	-		8.309,26	REINO UNIDO - Produtos cerâmicos	4,76%	1,73%
1,66%	2,60%	ITALIA - Pastas químicas de madeira	7.976,00		-	-
-	-		7.805,62	REINO UNIDO - Subprodutos de vidro	4,48%	1,62%
-	-		7.615,62	ESPAÑA - Produtos cerâmicos	4,37%	1,58%
1,26%	1,98%	REINO UNIDO - Subprodutos de madeira	6.075,79		-	-
1,22%	1,91%	ESPAÑA - Pastas químicas de madeira	5.866,00		-	-
1,21%	1,90%	MARROCOS - Madeira	5.830,16		-	-
1,11%	1,74%	ITALIA - Argila	5.341,21		-	-
1,07%	1,68%	REINO UNIDO - Areias	5.160,00		-	-
1,07%	1,68%	HOLANDA - Subprodutos de madeira	5.148,55		-	-
-	-		5.138,54	REINO UNIDO - Caulino	2,95%	1,07%
-	-		5.027,85	MARROCOS - Argila	2,88%	1,04%
0,96%	1,51%	REINO UNIDO - Produtos de papel	4.642,49		-	-
0,92%	1,44%	ARGELIA - Madeira	4.408,50		-	-
0,90%	1,41%	ALEMANHA - Produtos de papel	4.334,08		-	-
-	-		4.307,52	REINO UNIDO - Sais	2,47%	0,90%
0,84%	1,31%	ESPAÑA - Areias	4.030,00		-	-
0,75%	1,18%	PORTUGAL - Produtos de papel	3.629,18		-	-
0,75%	1,17%	FRANCA - Subprodutos de madeira	3.598,74		-	-
0,73%	1,14%	MARROCOS - Cimento	3.500,80		-	-
-	-		3.488,15	ALEMANHA - Pastas químicas de madeira	2,00%	0,72%
-	-		3.433,88	NORUEGA - Subprodutos de vidro	1,97%	0,71%
0,71%	1,11%	ARGELIA - Areias	3.400,00		-	-
-	-		3.359,66	HOLANDA - Subprodutos de vidro	1,93%	0,70%
0,69%	1,09%	BELGICA - Subprodutos de madeira	3.330,44		-	-
0,64%	1,00%	IRLANDA - Subprodutos de madeira	3.076,03		-	-
-	-		3.055,24	FRANCA - Trigo	1,75%	0,63%
0,52%	0,82%	PORTUGAL - Pastas químicas de madeira	2.520,00		-	-
		Outras	30.387,53			
	94,04%	Total da Listagem	93,69%		93,06%	

Handwritten signatures and initials: "G", "B", "Dey", "BZ".



Demonstração de Resultados

31 de março

	2017	2016
Vendas e serviços prestados	365.964	294.911
Subsídios à exploração	280.000	-
Fornecimentos e serviços externos	(440.132)	(463.322)
Gastos com o pessoal	(395.036)	(372.633)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	2.888	(11.508)
Outros rendimentos e ganhos	706.326	511.569
Outros gastos e perdas	(121.321)	(107.635)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	398.688	(148.618)
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(884.505)	(885.009)
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (perdas/reversão)	768.376	768.803
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	282.558	(264.824)
Juros e rendimentos similares obtidos	272	4.597
Juros e gastos similares suportados	(0)	-
Resultados antes de impostos	282.830	(260.227)
Imposto sobre o rendimento do período	(355)	(245)
Resultado líquido do exercício	282.476	(260.472)
Resultado por acção:		
- básico	0,14	-0,13
n.º acções	2.000.000	2.000.000

Handwritten signatures and initials: "G", "B", "BC", "Dai".



	Balço	31 de março	31 de dezembro
		2017	2016
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		9.266.475	9.394.863
Ativos intangíveis		136.003	8.139
Outras Contas a receber		440.780	461.073
		<u>9.843.258</u>	<u>9.864.075</u>
Corrente			
Clientes		675.460	652.203
Adiantamentos a fornecedores		466	466
Estado e outros entes públicos		96.685	99.037
Outras contas a receber		349.476	110.302
Diferimentos		7.853	10.960
Caixa e depósitos bancários		6.191.414	5.989.555
		<u>7.321.353</u>	<u>6.862.523</u>
Total do Ativo		<u>17.164.611</u>	<u>16.726.598</u>
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital realizado		10.000.000	10.000.000
Outros Instrumentos de capital próprio		1.170.197	1.170.197
Reservas legais		2.000.000	1.713.777
Outras reservas		2.925.628	2.925.628
Resultados transitados		(1.944.118)	(2.527.254)
Outras variações no capital próprio		1.363.975	1.355.034
		<u>15.515.683</u>	<u>14.637.382</u>
Resultado líquido do exercício		<u>282.476</u>	<u>869.359</u>
Total do capital próprio		<u>15.798.158</u>	<u>15.506.741</u>
Passivo			
Não corrente			
Provisões			-
Outras contas a pagar		396.565	393.397
		<u>396.565</u>	<u>393.397</u>
Corrente			
Fornecedores		503.250	434.482
Adiantamentos de clientes		1.769	1.769
Estado e outros entes públicos		110.900	68.198
Outras contas a pagar		353.968	322.011
		<u>969.887</u>	<u>826.460</u>
Total do passivo		<u>1.366.452</u>	<u>1.219.857</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>17.164.611</u>	<u>16.726.598</u>

Ce B BC
Dey